

Seção: Filogenia/Biogeografia

MODELAGEM DE NICHOS DE *Ficus* spp. NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Anderson Ferreira Pinto MACHADO (1)

Paulo Roberto FURINI (2)

Rodrigo Augusto Santinello PEREIRA (2)

O gênero *Ficus*, especialmente diversificado nas florestas úmidas neotropicais, encontra-se representado em florestas tropicais sazonalmente secas, como o semiárido brasileiro, por espécies de ampla distribuição; endêmicas ou sub endêmicas desta região. A Modelagem de nicho permite inferir quais variáveis ambientais viabilizam o advento e manutenção destas espécies nestas áreas. Obtivemos dados de ocorrência de quatro espécies de *Ficus* encontradas no semiárido *Ficus bonijesulapensis* e *F. caatingae* (endêmicas da Caatinga); *F. holosericea* e *F. rupicola* (com ocorrência em outros biomas). Para a modelagem utilizamos o algoritmo de *Maxent* e as variáveis ambientais disponíveis. Os modelos finais escolhidos foram avaliados estatisticamente pela área sob a curva e probabilidade binomial. As variáveis mais importantes para os modelos foram: média da temperatura diurna mensal; precipitação anual; precipitação do mês mais chuvoso e precipitação do mês mais seco. Estes resultados indicam uma correlação positiva entre a distribuição das espécies e a disponibilidade de recursos hídricos já que estas não estão adaptadas a condições xerofíticas. Para as duas espécies endêmicas do semiárido: *Ficus bonijesulapensis* e *F. caatingae* os modelos apontaram uma área de ocorrência em toda a Caatinga e um pequeno trecho do Cerrado e apenas no domínio da Caatinga, respectivamente. Para *F. holosericea* o modelo apontou uma área de adequabilidade ambiental maior do que a extensão do Bioma corroborando a distribuição conhecida e sugerindo áreas onde a espécie ainda não foi observada como a bacia amazônica. Para *Ficus rupicola*, uma espécie rara, a distribuição estimada coincidiu principalmente com o domínio do bioma Cerrado e algumas áreas na região nordeste do país.

Palavras-chave: Moraceae, Caatinga, Conservação

Créditos de Financiamento:

(1) Programa de Pós-graduação em Botânica, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil. (afpmbot@gmail.com)

(2) Depto de Biologia, FFCLRP, Universidade de São Paulo, Brasil.